



## GERMINAÇÃO *IN VITRO* DE SEMENTES DE *Copaifera* spp.

RESENDE, Lara Beatriz<sup>1</sup>; NERY, Fernanda Carlota<sup>2</sup>; NETTO, Camila Nascimento<sup>3</sup>;  
RODRIGUES, Ana Júlia Souza<sup>3</sup>; SILVA, Lyriel Simozono Santos<sup>3</sup>; ROCHA, Tainá  
Teixeira<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Mestranda em Fisiologia Vegetal- Universidade Federal de Lavras, [lararende2014@gmail.com](mailto:lararende2014@gmail.com)

<sup>2</sup> Docente- Universidade Federal de São João Del Rei, [fernandacarlota@ufsj.edu.br](mailto:fernandacarlota@ufsj.edu.br)

<sup>3</sup> Bolsista PIBIC/CNPq e PIBIC/Fapemig, graduandas em Biotecnologia-Universidade Federal de São João Del Rei, [camila.n.netto@gmail.com](mailto:camila.n.netto@gmail.com); [anajulias783@gmail.com](mailto:anajulias783@gmail.com); [lyrielsantossilva@gmail.com](mailto:lyrielsantossilva@gmail.com)

<sup>4</sup> Pós-doutoranda-Universidade Federal do Pará, [rochataina@gmail.com](mailto:rochataina@gmail.com)

**Resumo:** A *Copaifera* spp (Família Fabaceae) é uma espécie arbórea comumente encontrada na América Latina e no Brasil, classificada como ortodoxa, caracterizada por produzir um óleo-resina e apresentar grande potencial farmacológico, motivo de intensa exploração da espécie. Dada a presença de dormência tegumentar nas sementes, um desafio à germinação natural, e considerando a intensa exploração dessa espécie, tornou-se crucial desenvolver métodos de propagação que permitam sua perpetuação. Desta forma objetivou-se estudar a germinação *in vitro* como uma forma de propagação da espécie. As sementes foram obtidas comercialmente da Rede de Sementes do Portal da Amazônia (RENASEM nº MT- 03246/2016) e enviadas à UFSJ pelos correios, foram beneficiadas retirando as sementes com danos ou fungos, desinfestadas e em seguidas instalaram-se os experimentos estudando a escarificação mecânica das sementes e sem escarificação (foram feitas duas repetições com 100 sementes cada tratamento). A escarificação mecânica foi feita lixando as sementes, com lixa n.80, no lado oposto ao eixo embrionário e em seguida estas foram incubadas em meio de cultura WPM, suplementados com 30 g L<sup>-1</sup> de sacarose, ágar 0,7%, pH 5,7 e autoclavagem a 120°C, por 20 min. Após a incubação, as sementes foram mantidas em sala de crescimento sob irradiância de 36 µmol m<sup>-2</sup> s<sup>-1</sup>, fotoperíodo de 24 horas e temperatura de 25°C. Como resultados, as sementes de copaíba que foram escarificadas mecanicamente germinaram em aproximadamente 10 dias (63%) e as sementes não escarificadas germinaram após 18 dias (30%). Após a aclimatização, obteve-se 68% de sobrevivência das plântulas, reforçando a viabilidade do protocolo proposto para a produção de mudas de *Copaifera* spp. Concluiu-se que a escarificação mecânica do tegumento de sementes de copaíba associada a geminação *in vitro* permitiu uma forma alternativa de propagação dessa importante espécie.

**Palavras-chave:** *Copaifera* spp; Micropropagação; Amazônia.

**Apoio Financeiro:** PIBIC/CNPq/FAPEMIG, PROCAD-CAPES, UFSJ